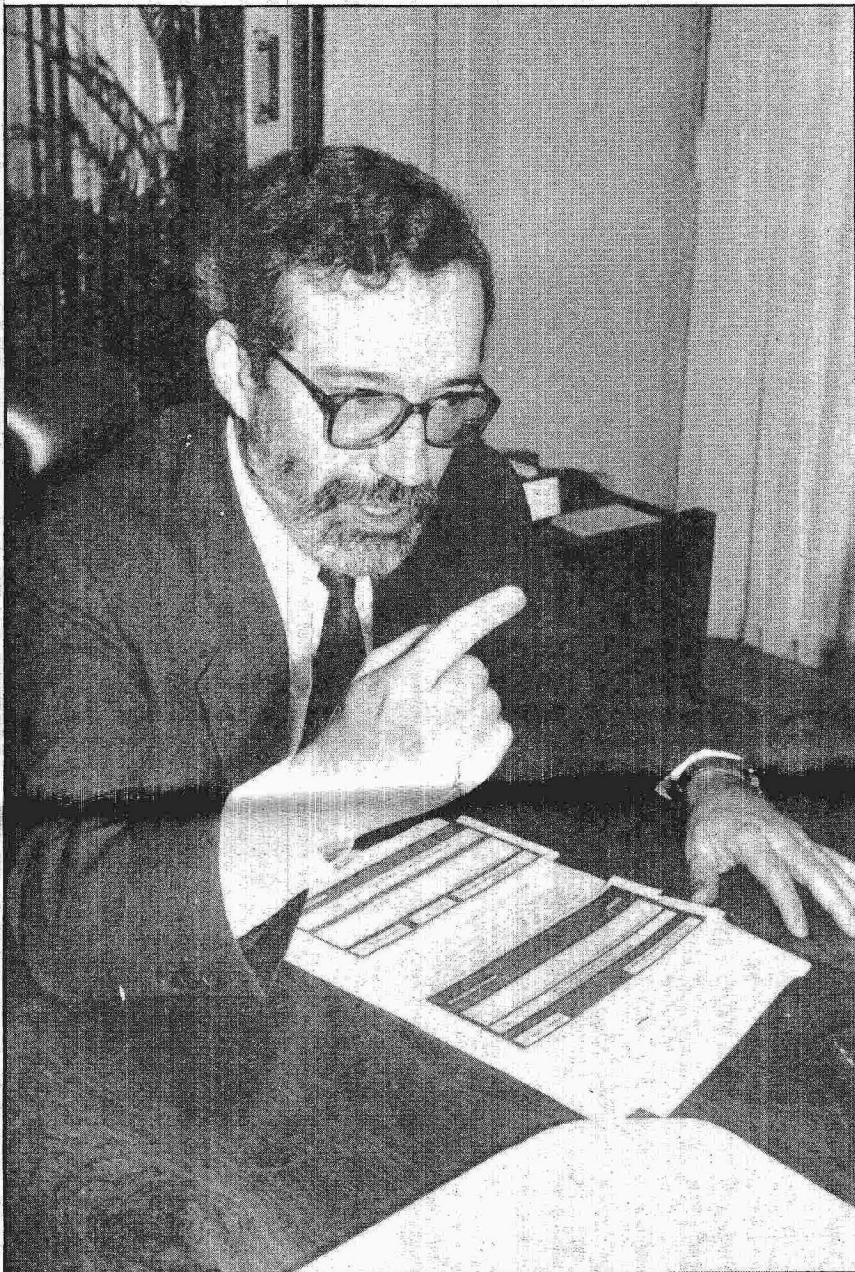


Polícia vai combater a sonegação



Everardo Maciel age com rigor com quem lesa os cofres públicos

Em 4 meses a arrecadação já aumentou 7,85%

As medidas de combate à sonegação fiscal aliadas a outros fatores fizeram com que a arrecadação tributária, nos primeiros quatro meses deste ano, tivesse um crescimento real de 7,85% com relação ao primeiro quadrimestre do ano passado. Os outros fatores foram: a simplificação da operação de recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Serviços (ISS); além de uma

relativa expansão do consumo, em virtude do aumento médio dos salários dos servidores públicos.

Mesmo diante de um quadro recessivo, as medidas que vêm sendo tomadas colocam o Distrito Federal num contexto favorável. A utilização da substituição tributária, que simplifica o recolhimento do ICMS, em vários setores como bebidas, tintas, materiais de construção e automóveis, já está sendo um sucesso. Os representantes da área de material de construção já elogiaram a medida. No caso das bebidas, por exemplo, o ICMS é cobrado diretamente nas fábricas do produto.

A substituição tributária faz com que o imposto seja cobrado na "fonte", ao invés de ser aplicado sobre as

Para combater a sonegação fiscal, o Distrito Federal terá a primeira polícia fazendária do País. A portaria conjunta da Secretaria de Fazenda e Planejamento e Secretaria de Segurança Pública que criará este efetivo policial, já está sendo preparada. Mas, esta é apenas uma das várias medidas que estão sendo adotadas pelo Governo do Distrito Federal para evitar uma das principais formas de evasão de recursos, que podiam estar sendo aplicados em benefício da população. Há casos de sonegação, por uma única empresa, que representa o dobro da arrecadação mensal do GDF — Cr\$ 646 bilhões.

Outra medida, até então inédita, que já está sendo aplicada é o sistema especial de controle, fiscalização e arrecadação, ao qual já estão submetidas quatro empresas do Distrito Federal. A população também está ao lado do governo no combate à sonegação. Após anunciar as medidas, publicadas pelo Jornal de Brasília, muitos representantes de diversos setores da sociedade procuraram a Secretaria de Fazenda e Planejamento para dar apoio à ação governamental.

Além das quatro empresas submetidas ao sistema especial — com o funcionamento permitido apenas na presença de fiscais e auditores indicados pelo Departamento da Receita, e policiais civis e militares, mais firmas poderão ser enquadradas no mesmo procedimento. A Secretaria da Fazenda, entretanto, não confirma a existência de uma lista de mais em-

presas com problemas em relação ao recolhimento do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A política da Secretaria é a da regularização das empresas, "mas agirá de maneira implacável contra aquelas que praticaram reiteradamente infrações tributárias".

Ficção — Uma das infrações que tem provocado o maior número de autuações contra as empresas é o chamado "crédito extemporâneo" — onde o contribuinte deixa de recolher o imposto devido ou recolhe em parcelas inferiores ao que deveria. "Este procedimento é uma ficção jurídica inventada por advogados inescrupulosos, onde uma situação de enriquecimento sem causa se caracteriza", acusa o secretário de Fazenda e Planejamento, Everardo Maciel. O governo também vai recorrer à Justiça para receber o imposto das empresas sonegadoras.

"As nossas medidas serão utilizadas para todos. Desse modo, somente existe uma saída: a regularização total das empresas", declarou. O alerta serve para todos, principalmente numa época em que se realiza o recadastramento de todas as empresas do Distrito Federal, começando pelas micro. "Estamos fazendo um alerta para que não seja necessário submeter outras empresas ao sistema especial", disse. O Departamento da Receita continua trabalhando e poderá haver desdobramentos também em outros setores.

vendas a varejo. Somente no mês de janeiro passado, a arrecadação do ICMS, com este item, em valores correntes, foi igual a toda receita tributária do ano passado. A substituição tributária também está sendo aplicada sobre as operações em que é cobrado o ISS. A simplificação já está sendo utilizada nos contratos celebrados com instituições públicas do GDF. "A simplificação no recolhimento dos tributos está facilitando a vida dos contribuintes", disse o secretário Everardo Maciel.

Receita — O valor do ICMS apurado de janeiro a abril deste ano teve um crescimento real de 7,21% comparado ao mesmo período do ano passado. Este percentual foi semelhante ao do crescimento da receita tributária total. Mas, o maior índice de aumento real entre os tributos re-

colhidos no Distrito Federal foi o da Taxa de Limpeza Pública (TLP) — 20,35%. O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) cresceu mais 13,60%; o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) arrecadou mais 9,30%, em relação ao mesmo período.

No total, o Governo do Distrito Federal arrecadou Cr\$ 4,977 trilhões, com tributos, no primeiro quadrimestre deste ano, contra Cr\$ 4,615 trilhões arrecadados nos quatro primeiros meses do ano passado. "A implantação de um conjunto de medidas sistemáticas nos coloca num contexto favorável: combatendo a sonegação, recadastrando as empresas do DF e simplificando a vida das microempresas. Tudo isso leva ao crescimento da arrecadação", declarou Everardo Maciel.